

# SEGUROS DE CONSTRUÇÃO SALVAGUARDAM OBRAS

A construção civil é uma actividade complexa e de risco. Na miríade de problemas que enfrentam durante a execução de uma obra, os vários intervenientes procuram mitigar, prevenir, transferir o risco e minimizar o seu impacto. Mas que papel desempenham os seguros de construção nesta actividade?



**Duarte Maymone**

Director

Costa Duarte - Corretor de Seguros, S.A.  
duarte.maymone@costaduarte.pt

## CUIDADOS A TER NA CONTRATAÇÃO DE UM SEGURO DE CONSTRUÇÃO

As cláusulas das apólices são complexas (espelho da complexidade da actividade de construção) e como é evidente, a natureza de “todos os riscos” é contrariada por um conjunto alargado de exclusões e limitações que devem ser bem estudadas para evitar surpresas e porque podem condicionar os métodos de construção.

Atenção especial deve ser dada às coberturas de consequências de erros de projecto, de execução e defeitos de materiais, danos causados por acções da natureza (tempestades, inundações, acções do mar, são exemplos), estruturas ou edifícios existentes, vizinhos ou adjacentes à obra ou para infra-estruturas enterradas.

Podem, também, ser acrescentadas coberturas específicas para fazer face a despesas adicionais que o empreiteiro tenha que suportar em consequência de um acidente mas que não constituem um dano em si: despesas com remoção de escombros e horas extra, são exemplos.

O seguro é adaptável ao tipo de obra que vai ser executada – segurar a construção de uma barragem não é o mesmo que segurar a remodelação de um edifício.

Antes da contratação do seguro, porém, são também necessários cuidados, começando pela redacção do contrato de empreitada:

- Não assumir que se transfere para o seguro todo o tipo de responsabilidades ou riscos;

- Utilizar a terminologia correcta na referência aos seguros a contratar (ex.: o termo “seguro de obra” é – mal – utilizado nos mais variados sentidos);

- Verificar os valores, limites e outras condições, evitando cláusulas que tornem o seguro exigido impossível de contratar.

Depois, dar uma informação completa e rigorosa à seguradora. O seguro é feito “à medida” da obra. Programa de trabalhos, memória descritiva, peças desenhadas, equipamentos utilizados, levantamento geológico, localização e estado das estruturas vizinhas à obra,



são elementos indispensáveis para uma correcta avaliação do risco, de tal forma, que alguns farão parte integrante da apólice!

Por fim, a vertente económica. O equilíbrio entre prémios e franquias, conjugado com o nível de cobertura, não é, por vezes, fácil de encontrar, considerando a capacidade financeira do dono de obra ou do empreiteiro.

O acompanhamento da obra

As obras sofrem desvios de valores e de prazos que devem ser atempada e rigorosamente informados à seguradora, sob pena de a cobertura terminar antes do

fim da obra ou de ser insuficiente, apanhando o dono da obra e o empreiteiro desprevenidos.

Os acidentes acontecem e foi por causa deles que se fez o seguro. Apurar as causas, avaliar os prejuízos, minimizar o impacto dos danos, são tarefas que requerem cuidado.

A informação deve ser prestada de forma rápida e transparente ao perito da seguradora.

Por fim, é feito o enquadramento nas coberturas do seguro, na perspectiva de obter uma indemnização justa.

PUB

## Taxas de 2 dígitos?

Nem tudo o que parece é!



## Invista com segurança.

Assegure a sua poupança.



Taxas garantidas e sem prazos.

Os Clientes da Groupama Seguros beneficiam da segurança e rentabilidade dos Produtos Anti-Crise. Previna o futuro e invista em soluções sem prazos aproveitando as taxas garantidas dos nossos produtos. Conheça os Produtos Anti-Crise da Groupama Seguros onde mais do que depositar o seu dinheiro, pode depositar toda a sua confiança.

Consulte-nos para mais informações.

www.groupama.pt ou ligue 800 20 16 16



A vida por inteiro.